

Plano de Aula

LÍNGUA PORTUGUESA

A "conjunção" e a lógica do texto



A “conjunção” e a lógica do texto.

09 p.; il. (Série Plano de Aula; Língua Portuguesa)

ISBN:

1. Ensino Fundamental – Português 2. Coerência Textual
3. Educação Presencial I. Título II. Série

CDU:37.046.12

A “CONJUNÇÃO” E A LÓGICA DO TEXTO



Nível de Ensino Ensino Fundamental/
Anos Iniciais

Ano / Semestre 5º ano

Componente Curricular Língua Portuguesa

Tema Gramática

Duração da Aula 2 aulas (50 min cada)

Modalidade de Ensino Educação Presencial

OBJETIVOS

Ao final da aula, o aluno será capaz de:

- D12 – F1 – PORT - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.;
- D2.3 – F1 – TEC - Ordenar objetos, fatos, acontecimentos, representações, de acordo com um critério, utilizando como auxílio sites de busca;
- D3.6 – F1 – TEC - Apresentar conclusões a respeito de ideias, textos, acontecimentos, situações etc., utilizando como as redes sociais (*blog*).

PRÉ-REQUISITOS DOS ALUNOS

- Capacidade de ler e interpretar textos escritos;
- saber planejar a escrita do texto, considerando o tema e seus desdobramentos;
- saber utilizar o processador de texto do *laptop* educacional;
- ter noção de publicação em *blog*;
- ter noção de busca na Internet.

RECURSOS/MATERIAIS DE APOIO

- *Laptop* educacional com acesso à Internet;
- filme “Kauan e a Lenda das águas”;
- projetor de imagens;
- revistas usadas;
- *Blog* da turma ou escola.

GLOSSÁRIO

Conjunção: conjunção é a palavra invariável que relaciona duas orações ou dois termos que exercem a mesma função sintática.

Coerência textual: a coerência é resultante da não-contradição entre os diversos segmentos textuais que devem estar encadeados logicamente.

Coesão textual: é a propriedade que os elementos textuais têm de estar interligados. De um fazer referência ao outro.

Disponível em: <http://pt.wikipedia.org>
Acessado em: 13.06.2011

QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS

O que um texto precisa ter em sua estrutura para que o leitor o entenda perfeitamente?



Na produção de textos, coerência e coesão textual são elementos essenciais? Por quê?



LEIS, PRINCÍPIOS, TEORIAS, TEOREMAS, AXIOMAS, FUNDAMENTOS, REGRAS...

Construindo o sentido do texto

Você já leu algum texto e o mesmo pareceu sem sentido? Pois é, isso acontece, muitas vezes porque o texto não garantiu a coesão textual para que houvesse coerência no tema tratado. Para se construir um texto é preciso utilizar mecanismos para garantir ao interlocutor a compreensão do que se lê. Precisamos, então, dos referentes textuais para garantir a coerência e coesão do texto, que estabeleçam conectividade e retomada do que foi escrito. Existe uma relação estreita entre coesão e coerência, onde a coesão auxilia na criação de mecanismos para o estabelecimento da coerência.

Segundo Marcuschi (1983), a coerência pode ser definida como uma conexão conceitual-cognitiva que se manifesta macro-textualmente, referindo-se à sua potencialidade em transmitir conhecimentos ou conteúdos de forma a possibilitar a existência de um ‘sentido’.

No entanto, a coesão é a conexão, ligação, harmonia entre os elementos de um texto. Percebemos tal definição quando lemos um texto, e verificamos que as palavras, as frases e os parágrafos estão entrelaçados, um dando continuidade ao outro.

De acordo com Mesquita & Martos (2009, p. 294), entende-se por conjunção a “palavra que une orações com valores e funções semelhantes em um texto. Dessa forma, as conjunções aparecem como os conectivos do texto”. Os conectivos unem algo que aparece antes com algo que aparece depois na narrativa, estabelecendo relações entre partes do discurso.

De acordo com as relações que estabelecem entre os termos ou entre orações, as conjunções podem ser classificadas em coordenativas ou subordinativas. Mesquita & Martos (2009), ainda falam que:

LEIS, PRINCÍPIOS, TEORIAS, TEOREMAS, AXIOMAS, FUNDAMENTOS, REGRAS...

- Conjunções coordenativas – são aquelas que associam dois termos da oração ou duas orações independentes. A conjunção apenas une e coordena um termo ou outro ou uma oração à outra.
- Conjunções subordinativas – São as que unem orações que se completam. Para completar o sentido de uma oração que depende de outra, é preciso de uma conjunção subordinativa.

Segue a tabela com exemplos de conjunções coordenativas e subordinativas:

Conjunções coordenativas	Exemplos
Alternativas – expressam escolhas à idéia anterior.	Ex.: ou...ou, ora...ora, quer...quer.
Aditivas – expressam adição à idéia anterior.	Ex.: e, nem
Adversativas – expressam uma idéia oposta à anterior.	Ex.: mas, porém, todavia, contudo, entretanto, no entanto, apesar disso.

Conjunções subordinativas	Exemplos
Condicionais – expressam um condição para que ocorra algo	Ex.: se, caso, contanto, que, uma vez que, desde que.
Comparativas – expressam uma comparação entre duas orações.	Ex.: como, assim como, tal qual, mais... (do) que, menos... (do) que.
Conformativas – expressam uma conformidade entre duas idéias	Ex.: segundo, conforme, consoante, como.
Finais – expressam uma finalidade, um objetivo.	Ex.: para que, a fim de que.
Proporcionais – expressam uma relação de proporcionalidade entre duas idéias.	Ex.: à proporção que, à medida que, ao passo que.

PARA REFLETIR COM OS ALUNOS



Existem textos que tornam-se incoerentes e sem coesão devido a uma série de fatores. Essas incoerências podem ocorrer quando fogem ao assunto tratado pelo texto. Imaginemos, como exemplo, um texto que fala sobre coelhos, que descreve o animal em vários aspectos. Se, de repente, sem razão alguma, em um parágrafo deste texto, aparecesse uma informação sobre vacas, estaria havendo uma incoerência ideológica. Outros desvios no sentido do texto podem ocorrer estruturalmente, quando um termo mal empregado dentro do texto desvirtua a sua compreensão. Esse problema geralmente está relacionado ao uso das conjunções e dos termos que interligam as palavras, as orações e os períodos, pois são responsáveis pelo fio que conduz do texto ao seu entendimento geral. A partir dessas reflexões apresentadas, qual a importância da conjunção para a construção do sentido dentro do texto?

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROFESSOR



1ª aula

Professor, a aula poderá ser iniciada com breve explicação do assunto que será abordado na aula, ou seja, anunciando a importância das conjunções para a construção do sentido dentro do texto. Para tanto, poderá ser mostrado aos alunos algumas conjunções, de preferência, do modo descrito abaixo:

Contudo / porque / portanto / mas / pois / ou / e / que

Logo após, é importante que o professor cite algumas possibilidades de uso de cada conjunção apresentada, para que o assunto seja bem compreendido. Para isso, algumas frases poderão ser escritas no quadro ou projetor multimídia para que seja ilustrado melhor. Como por exemplo:

Ela não era bonita, **contudo** cativava pela simpatia.
 Não entrou no teatro **porque** esqueceu os bilhetes;
 Estudou muito, **portanto** irá bem no exame;
 Não negou nada, **mas** também não afirmou coisa nenhuma;
 Você me ajudou muito; terá, **pois** sempre a minha gratidão
 Tudo para ele era vencer **ou** perder;
 Todos aqui estão contentes e despreocupados;
 Entre, **que** está muito frio;

Feito isso, poderá ser solicitado aos que alunos que pesquisem, em grupo, na internet ou em revistas, distribuídas pelo professor, textos de interesse pessoal que apresente o sentido de cada conjunção. Professor, informe aos alunos que para se fazer uma busca de forma eficaz, podemos utilizar alguns recursos, como: colocar o assunto pesquisado entre aspas, optar por uma busca avançada, onde podemos estabelecer o formato de arquivos que queremos, o idioma etc.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROFESSOR

Após a pesquisa, cada grupo poderá destacar as conjunções encontradas, a fim de perceber com mais clareza o seu sentido no texto. Logo após, os alunos poderão ser convidados a dialogar sobre o sentido da conjunção no texto.

2ª aula

A aula poderá ser iniciada com a exibição do vídeo Kauan e a lenda da águas; solicitando aos alunos que atentem para o diálogo entre os personagens. Após a exibição do referido filme, o professor poderá retomar algumas cenas, apresentando-as em slides, e ressaltando o uso das conjunções nas falas das personagens, conforme exemplo abaixo:

a)



b)



Em seguida, o professor poderá aproveitar os diálogos apresentados no filme para demonstrar como as conjunções estão ligando as frases. Feito isso, tomando como base as explicações dadas anteriormente e os diálogos do filme Kauan e a lenda da águas, o professor poderá construir, juntamente com os alunos, o conceito de conjunção. Em seguida, poderá haver um diálogo sobre as várias situações de uso correto de conjunções, levando os alunos a compreender o sentido atribuído ao enunciado, de acordo com a utilização de cada conjunção. O conceito elaborado poderá ser publicado no blog da escola ou da turma. Caso esta seja a primeira vez que os alunos postam em um *blog* é importante fazer uma apresentação, ou seja, dar algumas orientações sobre a postagem. Para isso, um projetor multimídia poderá ser utilizado, facilitando assim a visualização pelos alunos. Primeiramente, poderá ser explicado aos alunos que essa postagem deverá ser feita um grupo por vez, pois para inserir alguma informação no *blog* é necessário colocar *login* e senha. Em seguida, poderá ser feita uma ligeira apresentação do *blog*: o que contém em sua página inicial, como atualiza perfil etc. Feito isso, informe aos alunos que para poder postar um conteúdo é necessário clicar em Nova postagem. Ao clicar, ele será direcionado para uma nova página. Ao chegar nesta página, poderão inserir um título e o texto que desejam postar. Logo após essa inserção, terão que clicar em Publicar Postagem para que o texto seja publicado no *blog*.

TAREFA DOS ALUNOS



- 1ª – Os alunos deverão ouvir atentamente a apresentação do assunto a ser abordado nas aulas;
- 2ª – Os alunos deverão pesquisar, em grupo, na internet ou em revistas, distribuídas pelo professor, textos de interesse pessoal que apresente o sentido de cada conjunção apresentada;
- 3ª – Os alunos deverão destacar as conjunções encontradas, a fim de perceber com mais clareza o seu sentido no texto;
- 4ª – Os alunos deverão assistir ao filme “Kauan e a lenda das águas”;
- 5ª – Os alunos deverão observar as conjunções presentes nos diálogos do filme, para compreender como elas atuam como elementos de ligação entre as frases;
- 6ª – Os alunos deverão criar, juntamente com o professor, o conceito de conjunção;
- 7ª – Os alunos deverão publicar, no *blog* da escola ou da turma, o conceito de conjunção.

PARA SABER MAIS



Vídeo:

O *link* nos remete ao vídeo *Falsos cognatos; siglas e palavras inglesas; hífen*. Trata-se de um Episódio do programa *Nossa língua portuguesa*, da TV Cultura. Aborda os falsos cognatos e a utilização da conjunção “e”. Apresenta também entrevista com o jornalista econômico Luís Nassif, que debate os termos usados na economia e como simplificá-los para o público em geral.

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=20730

Textos:

O *link* nos leva ao texto **Coerência textual: um estudo com jovens e adultos**. Trata-se de um artigo que examinou se o estabelecimento da coerência textual está relacionado à aquisição da leitura e da escrita com jovens e adultos, em processo de alfabetização, em uma situação de produção de texto.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722003000100005&lng=pt&nrm=iso

O *link* no remete ao texto **O advérbio ENTÃO já se gramaticalizou como conjunção?**. Trata-se de um artigo que objetivou fornecer uma descrição detalhada do comportamento sintático-semântico advérbio ENTÃO e verificar se já se gramaticalizou como conjunção.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502001000100004&lng=pt&nrm=iso

AVALIAÇÃO

Crítérios	Desempenho avançado	Desempenho médio	Desempenho iniciante
Conseguir estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.			
Conseguir ordenar objetos, fatos, acontecimentos, representações, de acordo com um critério, utilizando como auxílio sites de busca.			
Conseguir apresentar conclusões a respeito de ideias, textos, acontecimentos, situações etc., utilizando como as redes sociais (blog).			

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

1º - Troque os símbolos pelas conjunções e complete o texto.

Leia o nome dos substantivos e os classifique em próprio ou comum

Escreva nos espaços em branco as palavras adequadas. Clique em "Verificar" para verificar as respostas.

Conjunções		
Mas	E	Que
		

Era uma vez um homem  estava pescando, Maria. Até que apanhou um peixinho!  o peixinho era tão pequenininho  inocente,  tinha um azulado tão indescritível nas escamas,  o homem ficou com pena,  retirou cuidadosamente o anzol  pincelou com iodo a garganta do coitadinho (...).

Fonte:
QUINTANA, Mario. Quintanares. 4ª edição. Porto Alegre: Globo, 1976.

Resposta:

Era uma vez um homem estava pescando, Maria. Até que apanhou um peixinho! o peixinho era tão pequenininho inocente, tinha um azulado tão indescritível nas escamas, o homem ficou com pena. retirou cuidadosamente o anzol pincelou com iodo a garganta do coitadinho...

Fonte: QUINTANA, Mario. Quintanares. 4ª edição. Porto Alegre: Globo, 1976.

Resposta:

Era uma vez um homem que estava pescando, Maria. Até que apanhou um peixinho! Mas o peixinho era tão pequenininho e inocente, e tinha um azulado tão indescritível nas escamas, que o homem ficou com pena. E retirou cuidadosamente o anzol e pincelou com iodo a garganta do coitadinho...

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

2º - Enumere os enunciados com frases iniciadas por conjunções, de modo que façam sentido ao que foi visto no filme Kauan e a lenda das águas.

Complemente os enunciados com frases iniciadas por conjunções, de modo que façam sentido ao que foi visto no filme.

Escreva nos espaços em branco as palavras adequadas. Clique em "Verificar" para verificar as respostas.

Verificar

(1) O Rio São Francisco está poluído	()	para que juntos solucionassem o problema da poluição do rio.
(2) A Iara fez um acordo com Kauan	()	pois tinha intenção de matá-lo
(3) Os pescadores passaram muito tempo pescando	()	porque os habitantes não cuidaram bem dele.
(4) A Iara quis levar Kauan para o fundo do rio	()	mas não peccaram nenhum peixe.

Resposta:

- a) Porque os habitantes não cuidaram bem dele.
- b) Para que juntos solucionassem o problema da poluição do rio.
- c) Mas não pescaram nenhum peixe.
- d) Pois tinha intenção de matá-lo

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÕES /// Provinha Brasil • Prova Brasil • PISA e ENEM

Leia o texto e responda as questões:

Velha História

Era uma vez um homem que estava pescando, Maria. Até que apanhou um peixinho! Mas o peixinho era tão pequenininho e inocente, e tinha um azulado tão indescritível nas escamas, que o homem ficou com pena. E retirou cuidadosamente o anzol e pincelou com iodo a garganta do coitadinho. Depois guardou-o no bolso traseiro das calças, para que o animalzinho sarasse no quente. E desde então, ficaram inseparáveis. Aonde o homem ia, o peixinho o acompanhava, a trote, que nem um cachorrinho. Pelas calçadas. Pelos elevadores. Pelo café. Como era tocante vê-los no “17”! o homem, grave, de preto, com uma das mãos segurando a xícara de fumegante moça, com a outra lendo o jornal, com a outra fumando, com a outra cuidando do peixinho, enquanto este, silencioso e levemente melancólico, tomava laranjada por um canudinho especial... Ora, um dia o homem e o peixinho passeavam à margem do rio onde o segundo dos dois fora pescado. E eis que os olhos do primeiro se encheram de lágrimas. E disse o homem ao peixinho: “Não, não me assiste o direito de te guardar comigo. Por que roubar-te por mais tempo ao carinho do teu pai, da tua mãe, dos teus irmãozinhos, da tua tia solteira? Não, não e não! Volta para o seio da tua família. E viva eu cá na terra sempre triste!...” Dito isso, verteu copioso pranto e, desviando o rosto, atirou o peixinho n’água. E a água fez redemoinho, que foi depois serenando, serenando... até que o peixinho morreu afogado...”

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÕES /// Provinha Brasil • Prova Brasil • PISA e ENEM

1. No trecho “tomava laranjada por um canudinho especial...”, o sinal de pontuação utilizado serviu para indicar:

- a) uma omissão de palavras
- b) uma pausa
- c) uma afirmação
- d) uma negação

2. A expressão “guardou-o”, refere-se ao:

- a) homem
- b) peixinho
- c) Anzol
- d) iodo

3. A atitude do homem, ao atirar o peixinho no mar, revela:

- a) Infantilidade
- b) Insensibilidade
- c) bom senso
- d) revolta

4. O homem ficou com pena do peixinho porque:

- a) era pequenininho e inocente, e seu azulado nas escamas era indescritível.
- b) passou iodo
- c) o anzol feriu muito o peixinho
- d) era triste

5. A tese defendida no texto está expressa no trecho:

- a) Mas o peixinho era tão pequenininho e inocente...
- b) E a água fez redemoinho, que foi depois serenando, serenando...
- c) Como era tocante vê-los no “17”!
- d) Não, não me assiste o direito de te guardar comigo

